

## Olhos Midriáticos

Pele fina,  
couro grosso  
o coração nasce grande e fraco  
se apequena e enrijece com o tempo  
do olho que vê no espelho  
não me vejo  
eles procuram seus pares  
Qual imagem retorna?  
A vossa imagem e semelhança  
branca  
no espelho não vejo  
os traços raízes  
a cor  
o toque do tambor  
a força da flecha  
A vossa imagem e semelhança  
impermeável superfície  
onde a água da chuva não transcorre  
As imagens se tocam  
mas não se veem  
em um verso  
olhos fartos de beleza  
é tão vasta a paisagem  
que alcança e engole territórios outros  
fartos até da beleza que te foi privada  
dos sons que foram raptados  
dos saberes que foram expropriados  
Do outro, inverso  
reflexo evanescente  
na janela do coletivo perdido  
no passar da hora de um tempo sempre atrasado  
Os espelhos foram cobertos  
Fartos do trágico,  
da imagem de corpos mortos por antecedência  
espelhos partidos  
refletem cacos de si  
corpo fragmentado  
cria fissuras imagéticas  
cortes imaginários  
rachaduras simbólicas  
Olho cego à própria realeza.

Brisa Serena